



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Quinta Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos treze de março de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Luiz Carlos de Campos para proferir o seguinte texto: Livro do Profeta Jeremias - Capítulo 7, versículo de 23 a 28: “Assim fala o Senhor: ‘Dei esta ordem ao povo dizendo: Ouvi a minha voz, assim serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e segui adiante por todo o caminho que eu vos indicar para serdes felizes. Mas eles não ouviram e não prestaram atenção; ao contrário, seguindo as más inclinações do coração, andaram para trás e não para a frente, desde o dia em que seus pais saíram do Egito até ao dia de hoje. A todos enviei meus servos, os profetas, e enviei-os cada dia, começando bem cedo; mas não ouviram e não prestaram atenção; ao contrário, obstinaram-se no erro, procedendo ainda pior que seus pais. Se falares todas essas coisas, eles não te escutarão, e, se os chamares, não te darão resposta. Dirás, então: Esta é a nação que não escutou a voz do Senhor, seu Deus, e não aceitou correção. Sua fé morreu, foi arrancada de sua boca.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Requerimentos, das Indicações, das Moções dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 023/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei que autoriza o Município de Jaguariúna a celebrar convênio com o DETRAN-SP objetivando a implantação de pátio municipalizado (“Pátio Unificado”) e a delegação de competências estaduais para execução dos serviços destinados à remoção, guarda e depósito de veículos removidos por infração de trânsito e/ou abandonados em vias públicas, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 024/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que amplia vagas e substitui os Anexos I e XV, da Lei Complementar Municipal nº 209/2012, que dispõe sobre o regime jurídico único estatutário, regime próprio de previdência social e plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos integrantes do quadro funcional da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 026/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que altera, conforme especifica, a Lei Complementar Municipal nº 97/2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer. 4. Ofício SEGOV nº 0111/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 016/2018 dos Srs. Walter Luis Tozzi de Camargo e Cássia Murer Montagner solicitando informações sobre a criação de um Bônus de Produtividade aos Professores da Rede Municipal de Ensino; 5. Ofício SEGOV nº 0112/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 017/2018 do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando informações sobre a previsão de conclusão das obras e entrega à população dos Postos de Saúde em construção e dos já construídos e aguardam o início de funcionamento; 6. Ofício SEGOV nº 0113/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 018/2018 do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando informações sobre o andamento do Processo de Chamamento Público para o Quiosque da Praça Mogi Mirim; 7. Ofício SEGOV nº 0114/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 019/2018 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações sobre a previsão de quando serão feitas as obras para melhorar o acesso da Avenida Pacífico Moneda, para a Rodovia Governador Dr. Adhemar Pereira de Barros – SP-340, na altura do Km 134,8 (Pista Norte); 8. Ofício SEGOV nº 0115/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 020/2018 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações sobre a previsão para colocação de iluminação



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

pública na Av. Pacífico Moneda – trecho entre a rotatória da Av. Rinaldi, próxima ao Cond. Quinta das Pitangueiras, até as margens da Rod.340; 9. Ofício SEGOV nº 0116/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 021/2018 do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à empresa AMBEV, na medida do possível, que seja observada a preferência em contratar funcionários de Jaguariúna, atendendo formalidades internas da empresa (com cópia para o Executivo); 10. Ofício SEGOV nº 0117/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 022/2018 do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à empresa FLEXTRONICS, na medida do possível, que seja observada a preferência em contratar funcionários de Jaguariúna, atendendo formalidades internas da empresa (com cópia para o Executivo); 11. Ofício SEGOV nº 0118/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 023/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informes quanto à previsão para limpeza dos terrenos do bairro Recanto dos Lagos; 12. Ofício SEGOV nº 0119/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 024/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações quanto à reforma do Campo Altino Amaral que está localizado no bairro Jardim São Sebastião; 13. Ofício SEGOV nº 0120/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 025/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informes quanto à previsão de construção de casas populares em nosso Município; 14. Ofício SEGOV nº 0121/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 026/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informes acerca da existência de fiscalização para a limpeza e manutenção das calçadas em residências e comércios particulares; 15. Ofício SEGOV nº 0122/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 028/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações do motivo de até 19/02/2018 não ter sido atendida a Indicação nº 075/2017, de sua autoria, solicitando refazer e sinalizar a lombada na rua Rita Vilela Lima, altura do nº 28, no bairro Cruzeiro do Sul; 16. Ofício SEGOV nº 0123/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 029/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações do motivo de até 19/02/2018 não ter sido atendida a Indicação nº 186/2017, de sua autoria, solicitando construção de uma lombada na rua Francisco Bodini Neto, altura do nº 214 e 348, na Vila Jorge Zambom; 17. Ofício SEGOV nº 0124/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 030/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações do motivo de até 19/02/2018 não ter sido atendida a Indicação nº 123/2017, de sua autoria, solicitando implantação de placas indicativas de horários de ônibus nos pontos de ônibus da cidade; 18. Ofício SEGOV nº



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

0125/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 031/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações do motivo de até 20/02/2018 não ter sido atendida a Indicação nº 185/2017, de sua autoria, solicitando manutenção nos aparelhos de praticar exercícios físicos da quadra de esportes do Parque José Pires Junior, do Parque Florianópolis; 19. Ofício SEGOV nº 0126/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 032/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações do motivo de até 19/02/2018 não ter sido atendida a Indicação nº 193/2017, de sua autoria, solicitando construção de uma lombada na rua Nair Peternela Brancalhona, altura do nº 96, na Vila Jorge Zambom; 20. Ofício SEGOV nº 0127/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 033/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações se houve licitação e quando a mesma foi feita e qual o nome do proprietário da TV Artes, cujo container está localizado na caixa d'água do bairro Colinas do Castelo, bem como o valor estabelecido; 21. Ofício SEGOV nº 0128/2018 acusando o recebimento das Indicações nº:s 023, 024 e 032/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 021 e 022/2018 do Sr. Cristiano José Cecon; 031/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 025, 026, 027, 028, 029 e 030/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves e 017, 018, 019 e 020/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo; 22. Ofício SEGOV nº 0128/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 034/2018 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informes quanto à previsão para cobertura da Quadra e Esportes da Vila Guilherme Giesbrecht; 23. Ofício SEGOV nº 0145/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 035/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações sobre existência ou não de um estudo sobre o desperdício de comidas nas creches e escolas, e o que é feito com as sobras; 24. Ofício SEGOV nº 0146/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 037/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando à VIVO – Grupo Telefônica no Brasil solicitando estender os cabos de Banda Larga e Telefonia até a Estrada 1 do Recanto do Camanducaia, uma vez que os cabos já se encontram próximos ao local pela rua Pedro Lana, no Vargeão, nas imediações dos Condomínios Recanto Jaguar e Portal das Palmeiras (com cópia para o Poder Executivo Municipal e para a ANATEL); 25. Ofício SEGOV nº 0147/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 039/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações acerca da viabilidade de ser colocada uma lombada na rua Regente Feijó, altura o nº 504, no bairro Mauá II; 26. Ofício SEGOV nº 0148/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 040/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações sobre a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

colocação de Bueiros na rua Anésia Venturini Zani (atrás do Hospital Municipal Walter Ferrari) de frente ao portão da Ala Superior, onde fica o portão do setor de Internação; 27. Ofício SEGOV nº 0149/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 041/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações acerca da possibilidade da entrega de correspondências no bairro Camanducaia; 28. Ofício SEGOV nº 0150/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 042/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações do motivo de não ter sido feito a iluminação da Estrada Municipal que dá acesso ao Bairro Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim; 29. Ofício SEGOV nº 0151/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 043/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações do motivo de até 26/02/2018 não ter sido atendida a Indicação nº 277/2017, de sua autoria, solicitando sinalização das ruas do bairro São Pedro – manutenção ou troca das placas de identificação das ruas; 30. Ofício SEGOV nº 0152/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 044/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações do motivo de até 26/02/2018 não ter sido atendida a Indicação nº 275/2017, de sua autoria, solicitando construção de lombada na rua Paulo Tenan, altura do nº 47, bairro São Pedro; 31. Ofício SEGOV nº 0153/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 045/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações de qual a previsão de início das escolas em período integral para crianças de 4 a 5 anos; 32. Ofício SEGOV nº 0156/2018 acusando o recebimento da Moção nº 014/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva e Outros de Congratulações e Louvor à E.M. Prof. Irineu Espedito Ferrari, localizada na Vila 12 de Setembro, na pessoa da sua Diretora, a Sra. Elaine Cristina Seuani pela conquista do Prêmio Gestão Escolar 2017, conferido pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED, em parceria com o Ministério da Educação, pelo projeto de inclusão social “Ninguém é igual a ninguém – Vivendo as Diferenças”, vivido na Escola; 33. Ofício SEGOV nº 0157/2018 acusando o recebimento das Indicações nº:s 034 e 035/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva; 044, 045 e 046/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 047/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 033/2018 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 048, 049, 050, 051 e 052/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves e 036, 037, 038, 039, 040, 041, 042 e 043/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposituras: Requerimentos: 1. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Estadual Edmir Chedid liberação de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

verba, através de uma emenda parlamentar, destinada ao Município de Jaguariúna para construção de uma Escola Estadual; 2. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Estadual Edmir Chedid liberação de verba, através de uma emenda parlamentar, destinada ao Município de Jaguariúna para construção de mais creches; 3. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de proibir ou estabelecer alguma norma aos motoristas que estacionam o carro, no bolsão do Parque Luiz Barbosa, após às 22h00, em dias que não há eventos no Bairro; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Estadual Edmir Chedid envio de verba para a Secretaria de Saúde para compra de ambulância e para auxílio de outras necessidades do Setor; 5. Do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre projeto de qualificação da mão de obra no Município, com os devidos prazos das realizações dos cursos para o ano de 2018; 6. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações qual o motivo de não ter atendido o pedido da Indicação 295/2018, pedindo para que faça uma faixa de pedestre defronte ao Hotel Happy-Inn; 7. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de não ter feito ainda a colocação da placa de denominação da praça Maria Stela Bianco Torres, do Bairro Roseira de cima; 8. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações se existe projeto para a retirada do trânsito de caminhões que vão para as empresas no bairro Roseira de cima. Indicações: 1. Dos Srs. David Hilário Neto e Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal suprimir alguns cargos em comissão, no mínimo em número suficiente para que sejam criada a Secretaria Municipal de Mobilidade e Acessibilidade, para trabalhar na melhoria da qualidade de vida dos mais de 1.300 portadores de deficiência e cerca de 9.500 pessoas com mais de 60 anos do Município; 2. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal que ao denominar rua ou próprio municipal, lembrar-se da pessoa do Sr. Antonio Murer; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal corte de mato e limpeza das calçadas do bairro Florianópolis e em especial na rua Atílio Sisti; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal, limpeza e manutenção do Parque Maria Stela Bianco Torres, do bairro Roseira de Cima; 5. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal poda de árvores ao longo da Avenida Marginal em



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

especial nas redondezas do SOS Cidadão; 6. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal trocar a caçamba que está localizada na rua Pitangueira defronte ao número 135, no bairro Roseira de Cima; 7. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal construção de um ponto de ônibus na Avenida Rinaldi, defronte ao Bon Netto Supermercados; 8. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal construção de lombadas na rua Pedro Lana, o Bairro Vila Jorge Zambom; 9. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal poda das árvores e conservação na Avenida dos Ipês, no bairro Roseira de baixo; 10. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal colocação de veneno nos pés de coqueiros da Praça Umbelina Bueno, no centro de Jaguariúna, no Teatro Municipal e Centro Cultural entre outros locais para exterminar lagartas mandruvá. Moções: 1. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – SILVA de congratulações e louvor à Administração Municipal, através da Secretaria de Saúde pela inauguração do Centro de Atenção à Mulher, inaugurado no dia 8 de março do corrente; 2. Da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e louvor à Prefeitura de Jaguariúna, na pessoa do Sr. Prefeito Municipal - Gustavo Reis, pela confraternização especial em comemoração ao “Dia Internacional da Mulher”, ocorrido no dia 8 de março corrente; 3. Da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e louvor à Prefeitura de Jaguariúna e à Delegacia de Polícia de Jaguariúna pela cerimônia de adesivação da 1ª Viatura da Patrulha Maria da Penha, ocorrido no Dia Internacional da Mulher, 08 de março corrente; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e louvor à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social na pessoa do Diretor Sr. Valdir de Oliveira, pela inauguração do Portal “TrazNegócios”, realizado no dia 7 de março corrente, no Hotel Matiz, em Jaguariúna; 5. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de pesar pelo passamento do Sr. Moisés Mariano Franco falecido no dia 8 de março, do corrente, aos 55 anos de idade; 6. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e louvor à Secretaria Municipal de Educação e ao Sr. Prefeito Municipal pelo 1º Aniversário da Escola Amiga, comemorado em 10 de março. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado Nº CM 000607/2018 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna no valor de R\$ 422.769,32; 2. Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna, no mês de fevereiro de 2018, no valor de R\$



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

599.434,00; 3. Carta do Site Manager da Flextronics dando resposta ao Requerimento nº 22/2018 o Sr. Cristiano José Cecon solicitando à empresa FLEXTRONICS, na medida do possível, que seja observada a preferência em contratar funcionários de Jaguariúna, atendendo formalidades internas da empresa (com cópia para o Executivo); 4. Ofício Circular GP nº 010/2018 do Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – Renato Martins Costa comunicando posse como Presidente do Tribunal de Contas do Estado; 5. Processo nº 019/2018 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de outubro de 2017; 6. Processo nº 020/2018 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de outubro de 2017; 7. Processo nº 021/2018 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de novembro de 2017; 8. Processo nº 022/2018 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de novembro de 2017; 9. Processo nº 023/2018 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de dezembro de 2017; 10. Processo nº 024/2018 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de dezembro de 2017. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Estadual Edmir Chedid liberação de verba, através de uma emenda parlamentar, destinada ao Município de Jaguariúna para construção de uma Escola Estadual, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Estadual Edmir Chedid liberação de verba, através de uma emenda parlamentar, destinada ao Município de Jaguariúna para construção de mais creches, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de proibir ou estabelecer alguma norma aos motoristas que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

estacionam o carro, no bolsão do Parque Luiz Barbosa, após às 22h00, em dias que não há eventos no Bairro, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Estadual Edmir Chedid envio de verba para a Secretaria de Saúde para compra de ambulância e para auxílio de outras necessidades do Setor, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre projeto de qualificação da mão de obra no Município, com os devidos prazos das realizações dos cursos para o ano de 2018, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações qual o motivo de não ter atendido o pedido da Indicação 295/2018, pedindo para que faça uma faixa de pedestre defronte ao Hotel Happy-Inn, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de não ter feito ainda a colocação da placa de denominação da praça Maria Stela Bianco Torres, do Bairro Roseira de cima, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações se existe projeto para a retirada do trânsito de caminhões que vão para as empresas no bairro Roseira de cima, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Moção do Sr. Afonso Lopes da Silva – SILVA e Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e louvor à Administração Municipal, através da Secretaria de Saúde pela inauguração do Centro de Atenção à Mulher, inaugurado no dia 8 de março do corrente, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e louvor à Prefeitura de Jaguariúna, na pessoa do Sr. Prefeito Municipal - Gustavo Reis, pela confraternização especial em comemoração ao “Dia Internacional da Mulher”, ocorrido no dia 8 de março corrente, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e louvor à Prefeitura de Jaguariúna e à Delegacia de Polícia de Jaguariúna pela cerimônia de adesivação da 1ª Viatura da Patrulha Maria da Penha, ocorrido no Dia Internacional da Mulher, 08 de março corrente, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e louvor à Secretaria de Desenvolvimento



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Econômico e Social na pessoa do Diretor Sr. Valdir de Oliveira, pela inauguração do Portal “TrazNegócios”, realizado no dia 7 de março corrente, no Hotel Matiz, em Jaguariúna, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de pesar pelo passamento do Sr. Moisés Mariano Franco falecido no dia 8 de março, do corrente, aos 55 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e louvor à Secretaria Municipal de Educação e ao Sr. Prefeito Municipal pelo 1º Aniversário da Escola Amiga, comemorado em 10 de março, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por seis minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Tais Camellini Esteves e Walter Luis Tozzi de Camargo, que a passaram, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva, que cumprimentou a todos e disse que ele só queria agradecer a Casa pelo apoio na Moção que ele apresentou, que era uma moção de congratulações e louvor à Secretaria da Saúde pela criação da Casa da Mulher, o Centro de Atenção à Mulher que, na verdade, fechava todo um ciclo em relação às medidas protetivas que o Município estava tomando em relação à mulher, principalmente, na questão da violência; falou que tinha um setor na Delegacia, de proteção à mulher e foi criado por questão da Patrulha Maria da Penha e tudo aquilo junto com o Centro de Atenção à Mulher, iria dar toda atenção em relação ao que se dizia respeito à saúde, às questões psicológicas, às ocorrências da violência, questões físicas, então, na verdade, o Centro de Atenção à Mulher iria fechar aquele ciclo; parabenizou à Secretaria pela inauguração do Centro de Atenção à Mulher e pela Administração também; agradeceu mais uma vez o apoio de todos; disse que estava presente na Casa, prestigiando aquela Sessão e a moção, a Secretária Maria do Carmo Pelisão; pediu aos Vereadores que, no final da sessão, tirassem uma foto de todos juntos para que pudessem demonstrar a solidariedade deles naquela questão tão importante que era a questão de proteção às mulheres; agradeceu mais uma vez o apoio de todos; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que a passou, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres, que cumprimentou a todos e agradeceu a presença da Secretária de Gabinete, a Nenê, que sempre os honravam com a presença, a Secretária de Saúde, Maria do Carmo; parabenizou o Vereador Silva pela



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

moção e disse que ele gostaria de estar assinando junto também; agradeceu a presença do Secretário de Governo, Valdir Parisi, ex presidente da Casa, professor deles; agradeceu aos Pares na aprovação das indicações, dos requerimentos, ele mais uma vez reforçou o requerimento da questão da praça da Roseira de Cima, a Maria Stela Bianco Torres, na qual ele sabia que aquela época dava a impressão com as fortes chuvas e as águas que vinham do céu eram águas de bênçãos, poderiam ver que até o mato crescia mais bonito, porque o número de funcionários era pequeno, mas se conseguissem dar uma apertadinha lá, conseguiam dar um jeito melhor para aquele lugar que era o único espaço que os moradores tinham para estarem desfrutando de um passeio com suas crianças, para descontraírem nos momentos de lazer, então, ele gostaria, através da Secretaria de Turismo e Cultura, que fazia a pasta lá, para dessem mais atenção naquele sentido; voltar a placa, porque todas as praças tinham as placas, ele era meio suspeito de cobrar lá porque a placa tinha o nome da avó dele, mas se foi aprovado por aquela Casa de Leis, então, ele acreditava que como todas as praças tinham, lá também poderia deixar o nome que perpetuou no local; agradeceu à moção do senhor Moises, que foi um senhor que faleceu com cinquenta e cinco anos de idade, um pai de família, um batalhador, um lutador, a Maria do Carmo lembrava bem, que acompanhou aquele caso lá do Cruzeiro do Sul, o Zé Muniz, que era vizinho da cunhada dele lá, ele era um senhor que sempre recuperou baú, trabalhando pesado na manutenção de caminhão, trabalhou muito tempo na Roseira de Baixo, mas, infelizmente, o câncer chegou e o levou tão cedo, como levava muitos dos entes queridos, dos amigos, então, era como ele sempre falava, tinha de viver o dia, porque o dia seguinte não sabiam; disse que naquele dia viu uma frase de uma funcionária da Prefeitura que tinha perdido um irmão e ela colocou a frase “como eu gostaria do seu abraço” e na hora ele lembrou do irmão dele que se foi há vinte e quatro anos, em abril faria vinte e quatro anos, aos trinta e três anos de idade e, atualmente, via irmãos que nem passavam perto um do outro e a frase falava que queria um abraço, então, era de emocioná-lo, mas quem eram eles para julgar o próximo; falou sobre o requerimento dele, que estava pedindo, ao longo do tempo, ao Departamento de Trânsito e uma hora não tinha tinta, uma hora não deu tempo, uma hora não sabia o quê, mas tudo bem, o Josino estava fazendo um excelente trabalho, ele tirava o chapéu para ele, mas poderia, também, atender àquele pedido que já fazia um ano, desde quando mudou o Colégio Integrado, ele estava pedindo aquela faixa de pedestre na Rua Maranhão, lá próximo do loteamento São Pedro, pois os moradores do São



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Pedro atravessavam a rua, como o Colégio ficou próximo lá, as crianças atravessavam aquela avenida para irem ao Colégio e lá não tinha faixa de pedestre e sabiam que, no trânsito, a faixa de pedestre, era obrigação dos motoristas pararem e darem prioridade para quem estava passando na faixa de pedestre; outra faixa que estava cobrando, também, era lá no Cruzeiro do Sul, no Hotel Happy Inn, desde o ano passado viam que lá tinha faixa de pedestre que ajudava bastante e lá já teve dois atropelamentos fatais e ele acreditava que ajudava bastante aquela questão; falou sobre a moção do Silva na Saúde, daquele aparato que foi feito para a mulher, ele achou bacana porque todo aquele movimento que fizeram no decorrer da semana, com o Dia da Mulher e, atualmente, entristeciam os corações saber que lá próximo ao Jaguariúna Um e Dois, na linha do trem, às seis horas da manhã, uma mulher sofreu uma tentativa de estupro, mas graças a Deus, o vigia estava passando, indo trabalhar e conseguiu correr atrás da pessoa e livrar a mulher daquele abuso, mas, infelizmente, não pegaram a pessoa que iria praticar aquele ato, e ele via que com tudo aquilo que estava fazendo, e foi a Semana da Mulher, falando da mulher, dos direitos, lei Maria da Penha, viatura para a mulher e mesmo assim, enfrentavam aquilo, então, tinham de se desdobrarem mesmo; parabenizou à Maria do Carmo e torceu para que conseguissem ir conscientizando o povo para um caminho melhor, caminho certo; a seguir, tomou a palavra a Sra, Cássia Murer Montagner, que cumprimentou a todos e parabenizou o Silva por lembrar daquela bela iniciativa e o que dava para eles era esperanças, do tipo que o Neguita bem lembrou lá, para que deixasse de acontecer, de uma vez por todas, porque a imunidade levava àquilo e a falta de acolhimento da mulher, e também ela viu naquela semana acontecerem várias iniciativas e ela fez questão de fazer uma moção para comemoração que há vários anos era feita pelo Dia Internacional da Mulher, onde as funcionárias da Prefeitura e da Câmara eram lembradas e elas podiam tomar um café da manhã juntas, e tinha muita conversa de mulher lá, mas ela justificava porque o pessoal trabalhava na Prefeitura, às vezes há muito tempo e mudava de setor, daí quando se encontravam queriam conversar e ela achava que era muito legal terem aquele momento; parabenizou à Prefeitura e ao Prefeito por aquilo e também parabenizou à Delegacia de Policia, às Policiais que eram responsáveis pela patrulha Maria da Penha, à Delegada Juliana, que também com aquilo trazia muita esperança, porque a idéia de que existia um policiamento, que estava olhando a questão da mulher com atenção e com conhecimento mas, as mulheres iam conhecer melhor aquilo, então, quando ela fazia um



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

reconhecimento ou quando ela chegava e era atendida por outras mulheres, o resultado era bem melhor, e por último agradeceu demais o Vereador David pela indicação do nome do seu pai para uma rua, enfim, quando houvesse a possibilidade; agradeceu ao Ti que fez o levantamento da história e ofereceu a ela aquele presente, e agradeceu em nome de todos os irmãos dela, em nome de todos os familiares, e o Ti tinha falado uma coisa muito certa, de que tinha muita gente da geração dele, como o avô da Tais, que eles tinham de resgatar, o Antonio Camellini, que era o padrinho dela, então, toda aquela geração que tinham de resgatar porque era toda a história deles; disse que ficava emocionada de lembrar do pai dela, lembrar da mãe dela, e que o pai dela foi um motorista de taxi da cidade de quando tinham seis taxis e tempo que taxi, ele se aposentou daquela forma, mas lá no início quase ninguém tinha carro na cidade, então, o carro dele servia para levar mulheres, várias crianças nasceram lá em Campinas, porque o pai dela levou; levava noivo para casamento, levava tudo, então, o taxi ele fazia tudo, e o pai dela era uma pessoa conhecida na cidade, e quem era daquela época lembrava dos bordões dele, ele falava “o fim do mundo!”, então, tinham muitas histórias, e ela ficava muito contente em ver nome dos familiares dela e querendo, realmente, que aquilo fosse um de vários que eles iriam relembrar; agradeceu mais uma vez ao David; a seguir, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, agradecendo a presença de todos, e convidou às pessoas, aos senhores Vereadores que o quisessem acompanhar, às dez horas da manhã do próximo sábado, o “Projeto Policial Amigo” do Nova Jaguariúna, que tinha o apoio das Secretarias de Esportes e da Segurança Pública, eles seriam graduados no Parque da Nova Jaguariúna, e às nove da manhã, quem quisesse ir com ele, ele ia nas casas oferecer aquele trabalho, ele fazia questão que, quem quisesse ir com ele para o bairro ver que eles estavam trabalhando, que não era um projeto dele e sim da Prefeitura; pediu o apoio de todos na moção que ele e o Waltinho iriam fazer, ele queria que todos entrassem, de um apelo ao Governador para que acelerasse a fila de regulamentação, e pediu para todos que não apoiassem deputados que estavam sendo julgados, corruptos que roubavam o dinheiro e deixavam aquelas pessoas na UNICAMP, doentes, com doenças que infectavam o corpo, doenças que poderiam ser curáveis; ele já tinha alguns deputados que ele iria apoiar, mas ele iria dar uma checada no “checklist” deles, ele iria puxar a capivara, porque se tivesse alguma coisa que já tinha sido julgado, porque todo mundo poderia ser apontado, mas tinha de ter provas; disse que ele não ia ajudar àquelas pessoas, e que ele passou lá, no domingo, com a mãe dele na



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

UNICAMP, e cinquenta pessoas não tinha nenhum médico, pessoas tendo abortos na fila de espera, sagrando, era uma coisa desumana, e não adiantava a Prefeitura do Município ficar fazendo tudo, era claro que era importante, campanhas do seio, câncer de mama, câncer disso ou daquilo, porque chegava na fila de regulamentação e travava, não conseguia os exames, não conseguia ser chamado para a UNICAMP, ele achava que eles poderiam fazer a parte deles, mesmo que ninguém desse bola para eles, como cidadãos, como pessoas do povo, que eles não tampassem os olhos para aquelas pessoas que sofriam tanto e, no momento atual, ele passava aquilo na pele; disse que era uma coisa engraçada, ele, desde o começo, ia acompanhando aquelas pessoas, ele ia na VAN e um dia ele pensou se um dia acontecesse aquilo com ele, e foi dito e feito, e ele tinha a certeza de que Deus sabia o que ele estava fazendo com ele, que Ele o estava instruindo, disse que ele viu a importância de preservarem a saúde, diabetes, e se fizessem um trabalho de antecedência de educação com as crianças, de obesidade infantil, prevenção da diabetes e outras doenças, eles iriam evitar aqueles transtornos no futuro; pediu, ele sabia que estava em um grupo bem unido, então, que eles fizessem junto com o Waltinho, ele e o Waltinho, aquela moção de apelo ao Governador, e juntassem forças para eles; a seguir, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto, que cumprimentou a todos e disse que ele gostaria de começar parabenizando à Secretária da Saúde, pela iniciativa da Casa da Mulher, ele não pôde estar presente no evento, mas sabia do sucesso e ele tinha certeza de que aquilo iria ser de grande importância para eles; disse que no mesmo dia do evento ele estava em São Paulo e trouxe até alguns dados que eram aterrorizantes, e que a cada noventa minutos, uma mulher morria por feminicídio no país, eram quinhentos e vinte e sete mil casos de estupro no Brasil por ano; a cada nove minutos, um criança nascia de uma adolescente, eram dados como aqueles que faziam eles verem onde iriam parar com tudo aquilo, se não se conscientizassem mais a população como um todo e investissem na Educação, que era a base do país, iria ser difícil chegar em algum lugar; disse que, naquele dia mesmo, aconteceu uma tentativa de estupro na cidade, para quem não estava sabendo, atrás do Bonetto Materiais de Construção, então, era até um apelo, falar para o Valdir, para a Nenê, se pudessem passar para o Obras que, com as chuvas constantes, o mato estava crescendo muito rápido, mas aquela questão da notificação estava sendo muito importante e estava faltando mão de obra para poder notificar mais pessoas ao mesmo tempo, e aquilo tinha de ser feito o quanto antes, porque estava deixando muitos lugares vulneráveis e a população naquela situação;



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

parabenizou à Tais e ao Silva, porque ele viu que eles iam fazer um evento dia vinte e dois sobre feminicídio e sobre a questão da violência contra a mulher, ele achava aquilo de suma importância e eles tinham mais era que prevenir aquelas aberrações que tinham no dia a dia; falou que ele e o Bozó fizeram um requerimento a respeito da criação de uma Secretaria de Mobilidade Urbana e foram taxados como oposição pedindo a criação de Secretaria e era aquilo mesmo que eles queriam deixar bem claro, eles estavam pedindo para que fosse reduzido um pouco para ser criada aquela Secretaria, porque ela era de suma importância para conseguir trazer recursos de fora para a cidade, então, diversas pastas mesmo do Estado, estavam, com recursos para a mobilidade Urbana e estava sempre aquele entrave devido a Jaguariúna não ter aquela Secretaria de Mobilidade Urbana, então, estavam sugerindo ao Prefeito para que reduzisse alguns cargos que estavam em vacância e conseguisse criar aquela Secretaria, que era de suma importância para a cidade; falou da questão do Luiz Barbosa, e que tinham muitos problemas na Galeria e chegou no Luiz Barbosa e discutiram muito na reunião, era bebida na madrugada toda naquela Praça Luiz Barbosa, então, a vizinhança toda estava bem incomodada com aquela situação, eles estavam pedindo para que fosse fechada com uma corrente durante a noite, e tinha um vigilante no Parque e aquilo não causaria nenhum custo a mais para a Prefeitura e ia ser de grande importância para aquela vizinhança como um todo; falou que ele esteve naquele dia na Secretaria de Saúde, e ele estava falando bastante do CAPS porque ele não conseguia entender o que estava acontecendo, foi bem salutar a conversa, ele conseguiu entender bem o que ia acontecer naquele momento, torcia muito para dar tudo certo, e poderiam ter o apoio daquela Casa e ele achava que a conversa e o diálogo era a melhor solução para todos os problemas e naquele dia foi mostrado aquilo, então, aquele fluxo tinha tudo para dar certo e contassem com o apoio da Casa; falou que ele queria fazer uma moção de repúdio contra o CRM, Conselho Regional de Medicina, até contar rapidamente porque daria tempo, que receberam há alguns anos atrás muitos médicos cubanos no País e para receber e para trabalhar no País não importava se ele tinha CRM ou não, e colocavam ele para trabalhar porque aquilo era vantajoso para o país dele, eram médicos competentes, maravilhosos e muitos deles continuaram no Brasil, então, o programa acabou e muitos fizeram revalida que era a prova que garantia que o médico estava apto para trabalhar no Brasil e aquele médico fez o revalida, conseguiu mostrar que ele tinha o RNE que era o registro de permanência no Brasil, então, ele poderia ter o CRM e o CRM deu uma norma, dizendo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

simplesmente que aquele médico não poderia exercer o cargo dele se Cuba não mandasse uma carta dizendo que ele era médico em Cuba, então, o médico estudou em Cuba, veio para o Brasil, trabalho três anos sem nenhum questionamento, conseguiu o diploma dele, fez o revalida que era uma prova difícilíssima, que eram poucos que passavam, daí chegava o CRM e questionava e pedia para o consulado do Brasil, em Cuba, que precisava de uma carta, e, simplesmente, o Consulado já deu no diploma, quando ele veio para o Brasil, um carimbo gigante dizendo que estavam verificando que aquele médico, realmente, era um médico e não era uma fraude, ele estava pedindo a revalidação, em cima da revalidação, e o Itamaraty deu uma nota dizendo que era totalmente incabível aquele pedido do CRM e eles estavam protelando cada vez para resolver e ele achava que era um descaso com aquelas pessoas que vieram ao País e eles tinham de tratar muito bem, então, fazer campanha em cima de refugiado era muito bom, mas tratar bem o profissional que estava vindo para o Brasil, que queria residir no Brasil e fazer o trabalho que estava sendo feito com dignidade, não estava sendo possível, então, ele iria fazer a moção de repúdio ao CRM e que fosse tomada as medidas cabíveis o quanto antes, para que aqueles profissionais pudessem trabalhar e, com certeza, desenvolver um belíssimo trabalho há anos no País, então, era só aquilo que ele tinha para falar para todos; agradeceu a todos; a seguir, tomou a palavra a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana, que cumprimentou a todos; parabenizou à Maria do Carmo pelo belíssimo trabalho que estava desenvolvendo na área da Saúde, pela inauguração da Casa da Mulher, onde ela participou; parabenizou à Nenê, ao Valdir; disse que ela fez uma indicação que ela iria explicar, porque às vezes a pessoa ia falar que era o pé de coqueiro, que iria por veneno lá, mas os bichinhos eram desagradáveis, ela confessava, e que ela tinha muito medo, mas ela estava com várias mensagens no celular dela, o povo pedindo, e teve umas duas, três pessoas que falaram para ela, onde ela estava, porque na época da campanha, o projeto dela seria para fazer o pedido para que colocasse o veneno nos coqueiros, para que não desse aqueles bichos tão assustadores, e ela começou a pegar as mensagens e tinham mais de dez mensagens, principalmente, lá no Centro Cultural, a Praça do Centro, então, ela precisava que resolvessem aquele problema, o quanto mais rápido melhor, porque ela não descia na Praça naquela época, não adiantava e que não mandassem ela ir a lugar nenhum do centro que ela não ia, e os lojistas, também, estavam reclamando, porque pessoa como ela não ia nas lojas comprar nada, naquela época, não ia e se tivesse de ir no supermercado ela morria de fome em casa,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

mas não ia, porque ela confessava que tinha medo; disse que ela estava dando aquela explicação porque poderiam dizer que iam matar os bichinhos, mas ela gostaria que aquele pedido fosse atendido, e uma eleitora chegou a falar para ela tirar a foto do pedido dela de por o veneno no pé de coqueiro e mandar para ela, e não foi por isso que ela fez aquele pedido para por na pauta; a senhor faria uso da palavra o senhor José Muniz que a passou; a seguir, tomaria a palavra o Sr. José Muniz que a passou; tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, dizendo que ele queria parabenizar a todos pelas proposituras aprovadas, principalmente, no tocante à Saúde; parabenizou à Secretária Maria do Carmo que estava presente lá, ele achava que foi muito produtivo no âmbito do Município, todo o Secretariado se mexendo, o Prefeito tendo a sensibilidade de estar resolvendo alguns problemas pontuais que o Município já tinha, então, ele achava que estava focando naquilo lá; parabenizou a todos e deu o seu apoio em relação ao médicos cubanos, para contarem com ele naquilo porque ele achava que era importante aquilo, era uma coisa boa, era o reflexo; falavam que estava tudo horrível, que não tinha mais nada bom, mas tinha coisa boa sim, mas, poderiam contar com ele, a população adorava os médicos cubanos, então, não foi tudo ruim, tinham coisas boas; disse ao Cris para contar com ele, também, ele achava que quem tinha feito mal para o País tinha de ter condenação, ele achava que não tinha de deixar de lado, eles brincavam, mas reconhecia que foi bom e com a mesma mão cobravam, tinham de reprimir e condenar quem fez coisas ruins; disse que não gostava de entrar no mérito político, mas achava que no Governo do Lula e da Dilma teve muita coisa boa, o pobre sabia, principalmente em outras regiões, talvez na sudeste não sentiu tanto, mas a região nordeste e outras lá foram muito beneficiadas, e como ele falou não ia estender muito, mas tinham coisas boas, e como o David falou, os médicos cubanos que eles trouxeram, então, ele reconhecia que foi bom; agradeceu a todos e desejou boa noite. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foram apreciados: 1. Processo CM nº 016/2018, do Executivo Municipal, Veto Total oposto ao Projeto de Lei nº 051/2017, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que dispõe sobre a divulgação das listagens dos pacientes que aguardam por consulta com especialistas, exames e cirurgias na rede pública do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º XIII, do R.I. para rejeição do veto). Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação. A seguir, em discussão, pediu a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva dizendo que gostaria de pedir ao Pares para seguir o voto do relator Alfredo Chiavegato Neto – Fred, para eles derrubarem o veto; ele achava que aquele projeto era importante para o Município e que dava mais transparência e como havia falado o paciente tinha a oportunidade de ver no site, na casa dele, todo mundo tinha celular no momento que conseguia ver e como havia falado o parecer não afrontava o Regimento e nem a Lei Orgânica do Município, então, ele contava com o apoio dos Pares para derrubarem aquele veto; a seguir, pediu a palavra o Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo desejando boa noite ao Presidente, nobres Vereadores, público presente, Secretários e que era uma honra recebê-los naquela Casa; disse ao Presidente e demais Vereadores que ele iria se manifestar a favor do veto; ele havia analisado todos os pareceres que estavam contidos no processo legislativo e que a argumentação que tinha vindo da Secretaria, para ele era bastante plausível e mais dentro da legalidade e da constitucionalidade, onde dizia que expor a personalidade, através do artigo quinto da Constituição, que ninguém deveria ser exposto em suas individualidades, feria de morte aquela situação que eles estavam discutindo lá, eles não poderiam regular vagas do Governo do Estado, não poderia regular vagas do Governo Federal, e estavam querendo criar um sistema que, infelizmente, não dava atribuição competente para aquilo, por isso, ele era a favor do veto sim, o projeto havia tramitado naquela Casa e que se tinha sido discutido nas Comissões e que havia o princípio, ou a dúvida do erro de iniciativa dele porque estavam atribuindo funções ao Executivo; então, naquele momento ele tinha a posição dele em análise aos documentos e que gostaria de deixar muito claro também, ele seguia o lema da Bandeira de São Paulo “DUCOR, NON DUCOR”; a seguir, pediu a palavra o Vereador David Hilário Neto, desejando boa noite mais uma vez, dizendo que queria discordar um



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

pouquinho do nobre colega Waltinho, porque no dia anterior estava pensando em tudo aquilo mas, ele acreditava que naquele projeto não iriam colocar nome de paciente nenhum, seria número, não sabia se era o número do cartão do SUS ou número do Cartão Cidadão, algo do tipo, para conseguir dar mais transparência; questionou ainda, a questão da agenda ser CROS e a regulação ser totalmente diferenciada do que era do Município mas, o que havia sido discutido lá era que muitas pessoas cobravam eles, e cobravam a Saúde de uma posição, perguntando como funcionava tudo aquilo, então, ele achava que aquilo iria trazer mais transparência, mesmo que o número “um” e o “dez” tivesse passado na frente, teria uma justificativa clara para que aquele “dez” passasse na frente daquele “um”; então, aquilo iria trazer mais transparência a todo aquele sistema e, com certeza, para os Vereadores e para a própria Prefeitura seria muito mais benefício do que o contrário; a seguir, pediu a palavra o Vereador Cristiano José Cecon desejando boa noite a todos e que ele seguia o Waltinho, achava que haveria um pouco de conturbação, as pessoas não iriam entender, às vezes, a regulamentação que necessitava de passar um caso mais grave na frente, os munícipes não iriam entender e haveria um pouco de complicação, então, ele seria contra o relator; a seguir, pediu a palavra o Vereador Ângelo Roberto Torres dizendo que seria bem breve, dizendo sobre a questão do projeto, ele achava que a transparência favorecia a todos, como não ia divulgar nomes, números, ele achava valioso aquilo para poder estar acompanhando também, bem como a lista das crianças da creche, no momento tinha a listagem, quando precisava tinha e tinha muita procura, muita demanda e que poderia estar acompanhando, então, ele deixava lá o apoio dele; a seguir, pediu, novamente, a palavra o Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que, em defesa do posicionamento dele, um princípio que tinha chamado muito a atenção dele no relatório emitido pelo próprio Poder Executivo, onde a Secretaria se manifestava claramente, bastante elucidativa, era a questão do sigilo médico; não estavam tratando só de números, infelizmente, naquele caso, mas, sim, de critérios que eram subjetivos e não eram positivos, eram subjetivos, então, um paciente de maior gravidade poderia entrar na central de regulação na frente de um outro que tinha menor gravidade e as gravidades aconteciam a qualquer momento, aquilo não era uma fila estanque, ou ele estava equivocado da última Audiência de Saúde que ele tinha participado e que tinha ficado muito claro e discutido lá, então, era por isso que ele defendia a posição dele, estariam tomando uma medida naquela Casa de uma lei que não teria efetividade legítima, seria mais uma lei no meio de todas as leis que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

tinham e que não iria produzir efeito nenhum e depois seriam cobrados pelos próprios munícipes que a lei não estava sendo cumprida, não podiam regular algo que não competiam a eles, não podiam legislar uma coisa que não estava ao alcance deles, então, era por isso que ele voltava a defender o parecer dele, voltava a defender e, infelizmente, ele respeitava a posição de todos, aquela era uma Casa democrática e todos tinham o espaço, mas votaria contra o parecer do relator e gostaria de deixar claro ao Presidente que, para votar contra o parecer do relator e manter o veto, tinha que votar não naquela Casa, aquilo era o correto? Havendo manifestação no Plenário, o Vereador continuou a fala dizendo que o parecer era desfavorável ao veto, se ele votasse pelo parecer ele manteria o veto, se votasse pelo parecer, ele derrubaria o veto, se votasse contra o parecer ele mantinha o veto, aquilo estava correto? Havendo manifestação no Plenário, o Vereador continuou a fala dizendo se votaria pelo veto? Com a palavra a Vereadora Cássia Murer, dizendo que a favor do veto, era contra o veto, era só para ficar claro, no ponto de vista dele tinha que votar sim; com a fala, novamente, o Vereador Waltinho, este disse que estava perfeito, e que ele só queria ter aquele esclarecimento, ele manteria o veto e tinha que votar sim para manter o veto, ok? Ele agradeceu pela atenção novamente; a seguir, pediu a palavra o Vereador Alfredo Chiavegato Neto desejando boa noite ao Presidente, funcionários da Casa, senhores Vereadores, Secretários Municipais, agradeceu pela presença e era bom deixar claro que estavam discutindo um veto; aquele projeto havia prosperado na Casa e que teve a aprovação unânime e, infelizmente, pelas razões que lá foram apresentadas teve um veto a ele; sabiam que acatando o veto, prosperando ou sendo derrubado, existia todo um entrave jurídico em cima daquilo, o que estava sendo exposto lá era a vontade deles, como Vereadores, representando a sociedade de Jaguariúna, onde poderiam ter uma listagem com a demanda por exames que eram da alçada deles, aquele era o ponto de vista dele até para ajudar, também, a Administração Municipal, no sentido das demandas reprimidas em determinadas áreas, eles não estavam tentando solucionar o problema daquela área de saúde mas, sabiam que existia e que estava tentando deixar o mais transparente possível aquilo que era cobrado no dia a dia; sabiam muito bem do trabalho que a Secretaria vinha desenvolvendo, mas aquilo era uma vontade deles de tentar melhorar algo que eles achavam, eles poderiam estar errados na humilde decisão política com relação aquele veto; ele tinha sido obrigado a dar aquele parecer favorável por uma convicção dele, tiveram até um empate na Comissão, o Waltinho não pôde estar presente, ele acreditava se talvez ele fosse



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

o voto vencido, o parecer seria favorável ao veto, mas ele tinha as convicções dele por tudo que ele via no dia a dia, ele achava que numa lista onde não estava expondo ninguém, onde tinha o número do Cartão Nacional do SUS, que era um número complexo, difícil de até marcar se não tivesse a carteirinha, o Cartão Cidadão era mais fácil, ele sabia que vários departamentos tinham acesso, agora o Cartão Nacional de SUS era mais difícil achar, não estavam expondo os pacientes, era lógico que teriam casos que seriam tratados, excepcionalmente, que, realmente, teriam que ter a condução por partes de pessoas capacitadas de falar que aquela pessoa estava em situação de risco maior ou menor do que a outra e colocá-la como prioritária, era só aquilo, mas ele não via qual era o problema de se ter uma lista ou aquilo que tinha sido proposto no projeto, aquela era a convicção dele como Vereador e estavam lá discutindo se seria algo bom ou ruim e como tinha sido dito numa outra discussão, teria que propor para saber, amanhã ou depois poderia estar trazendo problema, teria que fazer acertos, o Prefeito teria que fazer um Decreto, ajustar e tudo aquilo se fosse derrubado o veto, o Prefeito poderia na Justiça arguir tudo que havia arguido, daí a vontade deles iria cair por terra; a vontade dele era que tivesse as demandas para poder esclarecer a população para saber, realmente, que eles estavam com dificuldade em determinados tipos de exames, aquele era o objetivo e com aquilo poder sintonizar e canalizar mecanismos para que, realmente, pudessem resolver aqueles problemas, caso existissem; sabiam que tinha, mas não era tanto, a área de saúde tinha sempre dado um suporte muito grande à população mas, era bom deixar cada vez melhor a transparência; enfim, o projeto do Presidente que tinha sido apresentado lá, como havia dito, tinha prosperado na Casa, foi a vontade unânime daquela Casa para que aquilo, realmente, acontecesse e, infelizmente, teve o veto e que caberia a discussão a ele, então, ele não via preocupação, não iria trazer nenhum problema de ordem jurídica, enfim, o Prefeito tinha outros mecanismos de resolver aquilo, se houvesse a boa vontade, de sentar com todo mundo da Secretaria e ver um mecanismo e, realmente, implantar aquilo; achava, que qualquer ação naquele sentido seria benéfica para todo mundo, para aquela Casa que tinha a vontade, a população que iria poder acompanhar e que aquilo poderia trazer frutos; aquele era o objetivo deles, ele voltava a dizer, poderia estar equivocado na decisão política deles que sabiam que tinham alguns técnicos que embasaram muito bem o parecer, mas ele achava que o interesse público, naquele sentido, estava muito mais claro da forma de ele ver aquilo que era, realmente, em ter aquela lista, estavam falando tanto em transparência



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

e que não iria trazer problema nenhum a ninguém deixando expostas aquelas pessoas que, realmente, era visível no dia a dia o problema delas e a vontade de tentar resolver; viram ao longo daqueles meses, a aflição do nobre Vereador Cecon na tentativa de conseguir algo para a mãe dele, então, a comunidade se sensibilizava com qualquer doente, vizinho, o que eles queriam era tentar ajudar e, o Vereador tendo aquela ferramenta, também, era uma forma e a sociedade poder saber e acompanhar, não era nada mais justo; a seguir, pediu a palavra o Vereador Romilson Nascimento Silva dizendo que o que o Fred havia falado, era interessante, o veto assustava um pouco, ele deixava claro para todos como o Fred havia falado, tinha todo um entrave jurídico e que tiveram um entendimento na Câmara com os advogados, favorável ao projeto, aprovaram por unanimidade, deixando bem claro que não tinha nenhum tipo de animosidade com ninguém, nem com o Prefeito, nem Secretário, a ideia era ajudar, mostrar transparência e caminhar naquela direção e, como sempre falava, as instâncias estavam lá, então, era para deixar bem claro para todos que não era, ele como autor do projeto tinha que defender o projeto, não fazia sentido colocar um projeto e abrir mão da defesa dele e achar que não servia mais porque tinha um veto, era a coisa mais normal, o Prefeito sabia, encaminhava daquela forma, se caísse tinha as instâncias e todos os mecanismos e que tocariam para frente; pediu mais uma vez o apoio dos Pares para rejeitar o veto e que tocariam para frente; a seguir, em votação o Veto Total oposto ao Projeto de Lei nº 051/2017, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que dispõe sobre a divulgação das listagens dos pacientes que aguardam por consulta com especialistas, exames e cirurgias na rede pública do Município de Jaguariúna, e dá outras providências, foi o mesmo rejeitado por dez votos contrários, sendo dois favoráveis dos Srs. Cristiano José Cecon e Walter Luis Tozzi de Camargo; 2. Processo CM nº 017/2018, do Executivo Municipal, Veto oposto ao Projeto de Lei nº 020/2017, dos Srs. Ângelo Roberto Torres e Alfredo Chiavegato Neto, que dá nova redação a dispositivos que especifica da Lei Complementar nº 097, de 20 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º XIII, do R.I. para rejeição do veto). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos mais uma vez, e disse deles verem a incoerência, e que o veto era dele e ele estava vindo ali para que todos acatassem o veto, e que era



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

assim que eles tinham que tratar a coisa pública, no dia a dia deles, como Vereadores, mas, realmente, o projeto teve um equívoco onde ficou muito aberto a possibilidade de qualquer pessoa abrir uma oficina mecânica em qualquer ponto da cidade e que eles tiveram reuniões com o Executivo e que o Valdir acompanhou e o Executivo sinalizou a vontade de resolver esse problema que existia, não só com as oficinas mecânicas, mas com lavadores de veículos, enfim... disse que ele sinalizou que mandaria para eles, como mandou, um novo projeto de lei adequando essa realidade que eles tinham ali no Município, e que ele acompanhou o Neguita no projeto, e que o projeto era de autoria do nobre Vereador Neguita, e que ele foi co autor dele, mas, realmente, eles não se ativeram, realmente, de preservar o direito daqueles que, realmente, já estavam trabalhando e estavam com dificuldades de renovarem seus alvarás e trabalhar corretamente como oficinas mecânicas, e esclareceu que, no hoje, para se abrir uma oficina mecânica, tinha que ter, no mínimo, quinhentos metros quadrados de terreno e a possibilidade era de diminuir isso para duzentos e cinquenta e quem já estava trabalhando em determinado local, não se mexia e teria todo o direito de continuar trabalhando, e que esse era o objetivo da lei, mas, infelizmente, por equívoco deles, ficou aberto para toda a cidade, o Executivo verificou isso, e pediu a eles a compreensão de acatar o veto e que eles apresentassem um novo e que nada mais justo do que reconhecer isso mesmo e tinham que pedir, e que eles ficassem à vontade, também, para votarem como bem entendessem mas, tecnicamente, realmente, eles se equivocaram e o projeto estava aí para se ajustar, agradeceu, pedindo para serem favoráveis ao veto, a seguir, em votação o Veto oposto ao Projeto de Lei nº 020/2017, dos Srs. Ângelo Roberto Torres e Alfredo Chiavegato Neto, que dá nova redação a dispositivos que especifica da Lei Complementar nº 097, de 20 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências, foi o mesmo acatado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2018, dos Srs. Romilson Nascimento Silva, Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo que dispõe sobre a concessão de título de “Cidadã Jaguariunense” à Sra. Juliana Belinatti Menardo. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. A seguir, em Discussão e em Votação Secreta: primeiramente, foi feita a chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo; a seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas; em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação, o Sr. Presidente convidou as Vereadoras Inalda Lúcio de Barros Santana e Tais Camellini Esteves para auxiliarem na apuração e contagem dos votos; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: treze votos favoráveis. O Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i”, “3” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2018, do Sr. Romilson Nascimento Silva, Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo que dispõe sobre concessão de título de “Cidadã Jaguariunense” à Sra. Juliana Belinatti Menardo, foi aprovado por unanimidade de votos. 4. Projeto de Resolução nº 001/2018, da Mesa da Câmara Municipal, que dispõe sobre a substituição dos Anexos I, II, III e IV da Resolução nº 103, de 03 de março de 2000. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º III, do R.I.) Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em discussão, pediu a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva dizendo que ele queria fazer a defesa daquele projeto e contar com o apoio dos Pares, já discutiram exaustivamente aquele projeto lá e tinham opiniões diversas, contrárias, favoráveis, ele respeitava a opinião de todos, mas como ele falou, a idéia era melhorar o andamento dos serviços da Casa e aquilo refletia nos Vereadores também; eles estavam deficitários algumas coisas lá, os Vereadores anteriores também sabiam daquilo, tinham testemunhas, o David, o Neguita, estavam sempre no dia a dia, então, eles sabiam, ele costumava falar que ele estava dando o remédio amargo lá no mandato dele, naquele biênio e o



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Presidente que pegasse a Câmara no próximo ano, iria pegar uma Câmara redondinha, funcionando, e se os senhores Vereadores dessem aquele respaldo; o próximo Presidente iria sair como bonzinho, e ele ia ser o Presidente ruim, porque quem fazia as coisas, quem mudava, quem tinha coragem de fazer não era bom, mas ele estava tranquilo, ele estava sempre preocupado em fazer o melhor dele, ele achava que quem tinha medo não fazia nada, quem tinha medo tinha de ficar em casa vendo televisão, vendo novela, então, ele estava tranquilo, sempre com a lei embaixo do braço, o Jurídico; disse que ele queria contar com o apoio de todos, o Fred tinha uma opinião e ele respeitava a opinião dele, o colegiado lá eles viviam uma democracia inteira, todas as opiniões, ele queria contar com o apoio de todos, achava que iria melhorar os serviços, e como o Fred falou, os demais falaram, de repente poderia não acertar em alguma coisa, não caminhar como eles queriam, mas a idéia era acertar e melhorar os serviços da Casa, o próximo Presidente que pegasse, iria lembrar daquilo, iria agradecê-lo de ter uma Câmara diferente com as coisas funcionando; disse que tinham funcionários bons na Casa, tinha a Creusa antiga, a Alzira, e todos sabiam que ele costumava falar que a Alzira era mais velha de Câmara do que a idade dele, ele tinha trinta e quatro, a Alzira tinha trinta e seis de Casa, e ele costumava falar sempre que a idéia era ajustar tudo; o Neguita era testemunha de que ele achava que aquele Departamento iria ajustar, melhorar um pouco as coisas, tinha de direcionar para alguém, alguém que fosse responsável e matar no peito as coisas, tinham de cobrar e era complicado querer fazer e não saber a quem direcionar, porque não era fulano, não era ciclano, daí o tempo passava, daí dava errado, daí vinha o Tribunal de Contas e sobrava para o Presidente, então, tinha de fazer as coisas com segurança e sabendo para quem iria delegar as coisas; disse que ele queria lá contar com o apoio de todos na aprovação daquele projeto. A seguir em votação o Projeto de Resolução nº 001/2018, da Mesa da Câmara Municipal, que dispõe sobre a substituição dos Anexos I, II, III e IV da Resolução nº 103, de 03 de março de 2000, foi o mesmo aprovado por oito votos favoráveis, sendo quatro contrários dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto, José Muniz, Luiz Carlos de Campos e Rodrigo da Silva Blanco. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a leitura dos seguintes Editais de Convocação de Sessão Extraordinária: “Edital de Convocação nº 004/2018.- De Sessão Extraordinária: O Vereador Romilson Nascimento Silva, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do Art. 32, da vigente Lei Orgânica do Município, decide:- Convocar Sessão



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Extraordinária da Câmara Municipal, para logo após o encerramento da 5ª (Quinta) Sessão Ordinária, para hoje programada, destinada na Ordem do Dia, à apreciação da seguinte matéria: Em Primeira Discussão e Votação: 1. Projeto de Lei Complementar nº 001/2018 do Executivo Municipal, que amplia vagas e substitui os Anexos I e XV, da Lei Complementar Municipal nº 209/2012, que dispõe sobre o regime jurídico único estatutário, regime próprio de previdência social e plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos integrantes do quadro funcional da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. Para conhecimento, pois dos Senhores Vereadores, é expedido o presente Edital, devidamente registrado e afixado para os efeitos legais, e lido ao final da Ordem do Dia da 5ª Sessão Ordinária. Dado e passado na Câmara Municipal de Jaguariúna, 13 de março de 2018. Vereador Romilson Nascimento Silva - Presidente Arquivado na Secretaria e afixado, na mesma data, no Quadro de Avisos da Portaria da Câmara Municipal. Alzira Eleani De Campos Souza Venturini - Diretora Geral”. “Edital de Convocação nº 005/2018.- De Sessão Extraordinária. O Vereador Romilson Nascimento Silva, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do Art. 32, da vigente Lei Orgânica do Município, decide:- Convocar Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, para logo após o encerramento da Sessão Extraordinária convocada para o término da 5ª (Quinta) Sessão Ordinária, para hoje programada, destinada na Ordem do Dia, à apreciação da seguinte matéria: Em Segunda Discussão e Votação: 1. Projeto de Lei Complementar nº 001/2018 do Executivo Municipal, que amplia vagas e substitui os Anexos I e XV, da Lei Complementar Municipal nº 209/2012, que dispõe sobre o regime jurídico único estatutário, regime próprio de previdência social e plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos integrantes do quadro funcional da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. Para conhecimento, pois dos Senhores Vereadores, é expedido o presente Edital, devidamente registrado e afixado para os efeitos legais, e lido ao final da Ordem do Dia da 5ª Sessão Ordinária. Dado e passado na Câmara Municipal de Jaguariúna, 13 de março de 2018 - Vereador Romilson Nascimento Silva – Presidente. Arquivado na Secretaria e afixado, na mesma data, no Quadro de Avisos da Portaria da Câmara Municipal. Alzira Eleani De Campos Souza Venturini - Diretora Geral”. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. José Muniz, que cumprimentou a todos dizendo que a Cássia estava mais tranquila, que dia oito de março ela viu que a mulherada, era igualdade, o Prefeito até a deixou mais tranquila; ele falou que noventa por cento do Secretariado era todo mulher, então, foi uma festa só; disse que ela ia sair do pé dele, mas ele também não poderia passar em branco, aproveitar que a Secretária da Saúde estava na Casa, dia oito foi um dia marcado para o povo jaguariunense, só foi festa e bênçãos; parabenizou à Secretária e em nome dela, a todos os Secretários que estavam fazendo um belíssimo trabalho para a cidade, para o Município, com o apoio da Casa; graças a Deus estava tudo caminhando bem, e mais uma vez, em nome dela, parabenizou a todos pelo belíssimo trabalho, pelo empenho, e quem só tinha a ganhar era somente os moradores da cidade, e tudo o que fosse de bom para a população, tinha o apoio dele, principalmente, na área da Saúde, que era uma área difícil, quem estava doente não queria saber, queria recurso, queria ser tratado, porque as pessoas só iam mesmo ver o problema dos outros, quando passavam, não era fácil e, logicamente, que eles queriam resolver tudo, mas não poderiam, tinham as mãos amarradas também, e se ele pudesse resolver tudo ele resolveria, principalmente, na área da Saúde, então, a luta era de todos eles, e o Cristiano tinha o apoio dele, se dependesse da pessoa dele, ele iria a São Paulo, iria para Brasília, no Mato Grosso, ele ia onde fosse preciso para buscar recursos para a Saúde do Município; achava que era o ponto fundamental, ele achava que ninguém sobrevivia sem saúde, ele já tinha falado uma vez sobre aquilo, e que sem trabalho ficavam, mas sem a saúde ninguém conseguia ficar, e ele achava que a Secretária pegou um Departamento que não era fácil, nada estava bom, infelizmente, porque quem estava doente sabia que não poderia esperar; parabenizou à Secretária, à Cássia, que iria sair do pé do Fred, que viu que, atualmente, a mulherada estava dominando, que estava na igualdade já; a seguir, fez uso da palavra o Sr. David Hilário Neto, dizendo que ele iria ser bem rápido também e só para falar da Cássia, sobre a indicação, infelizmente, ele não pôde conhecer o pai dela mas, o Ti falou da pessoa maravilhosa que ele era e ela poderia ter a certeza de que aquela Casa teria muita honra em poder conceder o nome dele para uma rua ou um próprio do Município, e eram pessoas como ele que precisavam ressaltar e engrandecer na cidade; outra questão, disse que ele estava muito preocupado com a questão da Educação, que foi cortado alguns serviços como psicólogos e ele até conversou posteriormente na Secretaria da Saúde, porque estavam falando que aquele



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

problema era da Saúde, não era mais da Educação, então agradecer à Secretária por se mostrar que estava aberta para poder entender e estudar como que iria absorver aquela demanda como um todo, o que não podia acontecer eram as crianças ficarem sem aquele atendimento que era de suma importância para a cidade; então, infelizmente, foi atropelada aquela questão do encerramento do PAS, achava que poderia ter tido um diálogo antes da própria Secretária da Educação que não teve mas, ele achava que não poderiam perder tempo e irem adiante e conseguir resolver aquela questão; agradeceu a todos e desejou boa noite, e manifestou seus parabéns ao Vereador Bozó do PTB, que havia feito aniversário no último dia sete, pedindo uma salva de palmas para ele, e o agradeceu por fazer parte daquela Bancada que engrandecia cada vez mais; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres, que novamente cumprimentou a todos, desejando felicidades mil ao nobre Vereador Bozó; disse que ele iria enaltecer as palavras do Vereador Davi na questão da Cássia, na semana passada e também no nome da rua do pai dela; como ele estava falando para ela no Jurídico, ainda há pouco, disse que ele conhecia o pai dela por Toninho da Nana, e que tinham pouquíssimos taxistas na cidade; agradeceu à Secretária de Saúde, pelo Postinho da Roseira, e disse que tinham o costume de falar Postinho mas, lá não tinha nada de Postinho, porque era uma mini UPA, então, mais uma vez deixou os parabéns, e se ela pudesse fazer aquela forcinha para mandar o dentista para eles lá, seria muito bom; disse que não tinha falado da moção do Valdir, que era o diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e era a Secretaria que vinha desenvolvendo um excelente trabalho com toda a sua equipe, e na pessoa dele, Secretaria aquela que o Vereador Silva passou por lá e sabia como era feito o trabalho, os trâmites, era difícil, disse que ele gostou daqueles lançamentos que ele tinha feito, trazia negócios, as empresas poderiam cadastrar, os prestadores de serviço do Município, e como eles cobravam as empresas para darem atenção ao Município na questão de funcionários, ele achava que também até os prestadores de serviços iriam ter aquele espaço para estarem lá; falou que ele tinha um amigo de Pedreira que escolheu Jaguariúna há dois anos atrás para montar sua fábrica de cartonagem, de papelão em Jaguariúna, ele tinha vinte e dois funcionários, poucos funcionários, mas eram vinte e dois pais de famílias e aquilo era de suma importância e tinham muitos fornecedores que queriam entrar na cidade e encontravam dificuldades, então, aquilo favoreceu muito a ele também; parabenizou ao Valdir pelo belíssimo trabalho; falou, também, que ele até fez requerimento no começo do ano passado na questão da



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

FRESENIUS, do hemodiálise, para conseguirem alguma coisa, alguma parceria para Jaguariúna, e ficou muito feliz porque estava lá naquele evento um dos diretores da FRESENIUS, que garantiu que, em breve, já o Presidente estaria sentando com o Prefeito, aquele diretor de Planejamento Econômico já agendou a reunião com o Presidente da FRESENIUS para estar sinalizando e sinalizou noventa e nove por cento aquele ganho para o Município, então, aquilo era muito bom, muito bacana, porque eram os moradores da cidade que ganhavam; aproveitou o ensejo e falou dos caminhões da Roseira, no qual disponibilizou todo o apoio para eles também; disse que sabia que o Magrão também fez requerimento naquele sentido e agradeceu a ele também, e lembrou que a Casa sempre estava tentando uma forma, tentando um jeito para minimizar aquela situação que enfrentavam lá na Roseira e ele acreditava que, em breve, eles teriam boas notícias para tirarem aquele movimento lá e as empresas prosseguirem de forma bacana; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que mais uma vez cumprimentou a todos e, primeiramente, deu um parabéns especial ao Bozó, lembrando do aniversário dele e que Deus o iluminasse o conservasse sempre aquela pessoa maravilhosa que ele era, que pudesse dar a eles aquele convívio por muitos e muitos anos, e lembrou ao Valdir que o Bozó era dos primeiros Vereadores que faziam aniversário, nas gestões deles, e o Bozó era o primeiro e ele pagava e depois não ia mais, ele reunia todo mundo, pagava e depois eles não se reuniam mais, ele era o único que pagava, todas as legislaturas eram daquela forma mas, era bom, eles se reuniam muito e tinham de se reunir cada vez mais, porque celebrar a vida era muito importante; falou que a indicação do pai da Cássia foi muito bem vinda, ele achava que aquela Casa tinha a oportunidade de estar sempre apresentando nomes em espaços públicos e nada mais justo, ele o conhecia como o Tonhão da Nana, não tinha o Toninho, era Tonhão da Nana mesmo, então, realmente, uma pessoa, uma figura ilustre do Município e contribuiu de uma forma singela para o crescimento do Município e, realmente, as dificuldades de tempos atrás eram inúmeras, e ter um veículo e poder conduzir muita gente aos seus destinos era de suma importância, então, era bom lembrar daquelas pessoas que, humildemente, fizeram de Jaguariúna, a grande Jaguariúna que era atualmente; e lembrou também que nas discussões com a Cássia, que ela falava que as mulheres ganhavam menos do que os homens e ele falava que elas ganhavam igual ou até mais, (a senhora Cássia disse, naquele momento que era aquilo que ele falava); o senhor Alfredo disse que ele tinha a certeza de que nenhuma Secretária, pelo menos na questão a nível



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Municipal, não tinha uma Secretária que ganhava menos do que um Secretário e, conseqüentemente, mas enfim, a mulher estava conquistando o seu espaço, nada mais justo, e nada mais justo terem políticas que dignificassem a mulher; disse que começaram com uma mãe e uma mulher que para todos não tinha significado maior, então, realmente, tinham de enaltecer as mulheres conquistando seu espaço; lembrou que naquela Câmara, também, diferente de outras Câmara, sempre tiveram Vereadoras mulheres, na Câmara sempre teve a presença de uma mulher como presidente na Casa, e tinham inúmeras Secretárias, naquele momento representadas pela Nenê e Maria do Carmo e ele estendia aqueles votos de felicidades aos inúmeros, que a mulher fosse cada dia mais dignificada, e ele ficava feliz porque o Município dava condições para desenvolverem aquele tipo de política, porque se o Município conseguia fazer aquilo, era que uma estrutura, que era prioritária, estavam sendo atingidas e eles poderiam fazer aquilo à medida que as dificuldades financeiras iam sendo resolvidas, então, para ele era de grande importância ressaltar cada dia mais as mulheres; comentou que ele gostaria de aproveitar o gancho que o Neguita falou do Diretor de Desenvolvimento Econômico, e ele estava recebendo muita reclamação dos comerciantes e prestadores de serviço do Município e eles sabiam que a política de atração de novas empresas de investimentos para o Município era muito importante mas, atualmente, tinha mudado a sistemática para conseguir um alvará de funcionamento no Município, não só em Jaguariúna, como no Estado inteiro, precisava ter o alvará do Corpo de Bombeiros e muitos imóveis, a grande maioria deles não tinha o alvará, uma salinha de quarenta metros quadrados tinha de ter o LC, CLCB do Corpo de Bombeiros, e daí estava trazendo uma dificuldade muito grande e tinham de criar mecanismos para que aquelas pessoas obtivessem o mais rápido possível aquilo, porque não eram estabelecimentos que causavam dificuldades ou riscos ou algum problema que tivesse risco de incêndio, não tinha e aquelas pessoas estavam lá com seus alvarás parados em virtude de não terem aquela exigência que era do Governo do Estado, e foi feita uma unificação do sistema, o “Via Fácil”, para abrir uma empresa tinha de ter o cadastro municipal, tinha de ter o bombeiro, então, estava dificultando e, infelizmente também, quem já estava há mais de vinte, trinta anos e produzindo no Município, então, ele estendia lá as reclamações dele, que recebeu dos munícipes, para que pudessem criar mecanismos de, ao longo do tempo, fossem desenvolvendo, criar uma sala no Departamento de Negócios da Secretaria para que pudesse dar aquele suporte de serviço e, às vezes, a pessoa não tinha planta e tinha de fazer a planta e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

custava, e tinha de pagar a taxa do RT, do Bombeiro, era uma série de situações que estava difícil e tinha de pagar para poder continuar trabalhando, e estavam com dificuldades para quem já estava lá há muito tempo, então, tinham de, uma certa forma, criar um mecanismo para que facilitasse a vida daquelas pessoas, e aproveitando a deixa e que o Valdir estava na Casa, eles sabia que iriam tentar chegar a um mecanismo para facilitar àquele que era de direito, porque a Prefeitura só se adequou, mas só estava levando problemas, e se eles pudessem criar uma porta, um portal no Município, porque não era todo mundo que conseguia fazer aquilo e ficava lá o desabafo dele; falou que sobre a pauta da sessão extraordinária, eles foram pegos de surpresa lá, e o projeto tinha entrado naquele dia e ele achava que o Presidente disse que tinha uma reunião na Prefeitura, naquele dia, e perguntou se aquele projeto tinha sido discutido para eles votarem naquela noite; o senhor Presidente disse que, informalmente, sim, e que tinha sido, mas o Secretário deles que colocou; o senhor Alfredo disse que ele não via problema nenhum, mas que o senhor Presidente disse tinha uma reunião com o Executivo e ele não sabia se todos participaram, eles não participaram, mas se foi sobre aquilo, ele não tinha problema em estar participando e podendo votar aquilo, ainda, naquela noite, ele achava que era uma matéria de suma importância, estavam aumentando o número de cargos significativamente no Município e ele não sabia se aquilo tinha sido discutido, por causa da urgência mas, será que era aquilo, por não os chamaram para conversar? Disse que ele estava falando aquilo como líder da Bancada, porque foram pegos de surpresa, mas nada contra o projeto, e voltava a dizer que ele ressaltava ainda mais tudo aquilo que eles vinham falando ao longo dos anos, daquele último ano, estavam aumentando aproximadamente duzentos e poucos cargos, ele não tinha certeza absoluta dos números e era sinal de que o Município estava tendo condições para que aquilo acontecesse, porque não era da noite para o dia que se fazia aquilo, porque tinha planejamento, tinha impacto orçamentário, então, tudo aquilo que estava acontecendo era fruto de investimentos que, atualmente, estavam rendendo e que o Município poderia investir naquela área, ainda mais na prestação de serviços à população, ainda mais criando cargos que futuramente teriam impacto ao longo das futuras gestões, e voltava a dizer que era algo em torno de dez por cento do quadro de pessoal; parabenizou e disse que tinha todo o apoio deles, agradeceu a todos; a seguir, o senhor Presidente disse que gostaria de lembrar aos Vereadores e ao público presente, que após o final da sessão ordinária, teriam as sessões extraordinárias. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia vinte de março de dois mil e dezoito, terça-feira, com início determinado para às dezoito e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUIS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara



124